



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ipiranga, 60 – Centro
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 05/23

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, às 18:30 horas, em primeira chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, em reunião ordinária do CMS, com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, demandas da 8ª Conferência Municipal de Saúde, 9ª Conferência Estadual de Saúde, solicitação de reconsideração da SMS e assuntos Gerais. O Presidente agradece a presença dos companheiros e solicita a Plenária a inversão de pauta, tendo em vista que o Secretário de Saúde tem um compromisso e terá que se ausentar mais cedo e o pedido de reconsideração do resultado da votação do parecer de prestação de contas do ano de 2021. O Presidente diz que na última reunião houve a aprovação do parecer da Comissão de Orçamento e Finanças, com entendimento de desaprovação das contas e que a secretaria se sentiu desconfortável com a decisão e gostaria de se “defender” e solicita reconsideração da rejeição. O Presidente Mário diz que a secretaria tem o direito. O Presidente diz ser favorável a possibilidade de defesa coloca em votação e não houve manifestação contrária, Com a situação, o secretário de saúde, Aristeu, diz que no período analisado, não estava a frente da secretaria. Entende que não havia motivos que justificassem a rejeição e faz mea culpa, pela ausência dos representantes da secretaria, em todas as reuniões do Conselho de Saúde, do ano de 2023, prometendo providências. Começa a expor suas contrarrazões, atacando as colocações. Fala que atrasos nos pagamentos são normais e diz que isto pode acontecer pela indisponibilidade de caixa, Diz que a situação está difícil, falta dinheiro. Em relação a continuidade de pagamento do imóvel entregue em 2019 e que está com pagamentos até dezembro de 2021, explica que a rescisão aconteceu apenas em maio de 2021. O conselheiro Eduardo pergunta o porquê, se a mudança, ocorreu em 2019 e o secretário Aristeu, responde que irá verificar o motivo, mas sugere que talvez seja por causa da demora nas reformas. É gestão de aluguéis. Ao questionamento acerca da segurança nas UBSSs e Serviços, diz ser contrato com a segurança pública, sendo os contratos administrados por ela. Conta casos do que passou na Secretaria de Educação. Diz que a Secretaria de Segurança Pública está fazendo nova tomada de preços. Presume que poderemos ter todos os equipamentos públicos, com segurança. Ao depósito da Farmácia na Rua sete de Setembro mencionada, informa que em maio ou junho, será unificado os serviços de lá e da Boqueirão, em um único imóvel, com segurança, já que o locador, tem uma distribuidora, no mesmo local. O conselheiro Eduardo pergunta quanto tempo e o secretário Aristeu diz que serão trinta ou quarenta dias. A conselheira Margarete pergunta se será na Nazário e o secretário Aristeu responde que sim. Em relação a sugestão de encontro com a Comissão de Licitações, diz que trará as informações, enfatizando que cabe ao Diretor da Comissão de Licitações, a escolha pela inexigibilidade. Cita que hoje o valor é de R\$ 17.700,00. A Comissão pediu cópia dos contratos de aluguéis e eles tem dúvidas sobre quais são, por considerar genérico e diz que enviará logo que o Presidente mande um ofício com os contratos que quer. Ao alerta acerca do aumento significativo da judicialização na saúde, responde que, é perceptível. Diz que faz a defesa das questões. Menciona a possibilidade de ressarcimento do estado e federal, nas ações em que também são chamados a lide, através de ação de regresso. A conselheira Cristiane diz que isso é o que estava sendo cobrado há bastante tempo. Quanto a Comissão, sugere oficializar. Diz que a Comissão aponta não aceitar a utilização das verbas da saúde para compra de ranchos e que o custeio é parcial, de acordo com o salário. Enfatiza que se não conseguirmos vencer os obstáculos do Assistir, haverá diminuição da capacidade de arrecadação. O congelamento do ICMS e redução do ISS, dificultam nosso orçamento. Faz uma reflexão da situação do país. Diz que Canoas perdeu cem milhões na área de saúde. Precisamos de novas fontes de renda. Diz que todos nós precisamos do SUS. O Presidente Mário critica a não colocação da atualização da tabela SUS, como demanda da 8ª Conferência Municipal de Saúde. Fala ser fundamental para a continuidade do sistema. O Presidente Mário coloca o pedido de reconsideração da rejeição das contas. O Secretário da Mesa, Eduardo, solicita o número de conselheiros municipais aptos a votar. O Presidente cita os titulares e em sua falta, chama os suplentes. Serão quinze votos. O s conselheiros Eduardo e Mario renunciam a seus votos, passando a atribuição as suplentes, Margarete Maciel e Zaira Ribas.

Presidente coloca a matéria em votação e a reconsideração do Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças e Técnica é aprovada. Por catorze votos favoráveis e uma abstenção, da conselheira Denise Zilioto. A conselheira Cristiane Bortoncello pergunta sobre a questão dos aluguéis e o conselheiro Eduardo achando que era a respeito do motivo do prédio da Santos Ferreira, que teve o contrato rescindo somente em 2021, diz que Presidente ficou de fazer a cobrança, porém é corrigido, pois a conselheira queria saber dos contratos com cobranças com diferencial nos impostos, mencionados no parecer. O Presidente diz que irá oficializar a secretaria. Em continuidade de pauta, o Presidente informa que na quinta-feira haverá reunião com os delegados eleitos para a 9ª Conferência Estadual de Saúde, dizendo que quem não participar, será substituído. Pensa nas 09:00 horas. Fala a Secretária Adjunta de Saúde, que de acordo com a lei de criação do CMS, todo o delegado seja conselheiro ou não, mas a serviço do CMS, terá direito a pagamento de refeição e transporte para a Conferência. A delegada eleita Maria Lucia fala que pela manhã trabalha e o Presidente reafirma que quem não for será excluído. A conselheira Cristiane de Souza pergunta se todos os delegados estão no grupo feito pela Secretária de Saúde. A informação da conselheira local Marlene Favero é que os suplentes não estão e o Presidente diz que a Sra. Amanda, da SMS, está cuidando disso e sugere que os suplentes sejam incluídos. O Presidente Mário diz que quando houve a eleição foi avisado da reunião. O conselheiro Eduardo e a conselheira Cristiane Bortoncello sugerem a noite. A delegada Gisele sugere o mesmo horário das reuniões do CMS, 18:30 horas. O conselheiro Eduardo mandou a ata da reunião do mês de março, porém os conselheiros decidiram que será apreciada na próxima reunião, juntamente com esta. Em assuntos gerais, o Presidente autoriza a farmacêutica Maracely, a divulgar a Semana Nacional do Uso Racional de Medicamentos. O dia cinco de maio, foi instituído como o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, a fim de alertar a população quanto ao risco à saúde causados pela automedicação. Expõe o perigo de intoxicação, autodependência e até a morte. A Lei. 14.627/2014, instituiu a Semana, em um período maior, em que profissionais de saúde e população gaúcha debatem o uso adequado de medicamentos e dos riscos de automedicações e intoxicações. Dá a programação que vai do dia 05/5 a 11/05, com palestras e apresentações, com ações de orientação aos pacientes sobre o uso racional de medicamentos, nas Farmácias Básicas, feitas por farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia da ULBRA, em uma estrutura diferenciada. A qualificação de médicos para prescrever os medicamentos e a utilização pelo paciente, é determinante para a saúde. Serão disponibilizadas urnas para descarte de medicamentos em todas as Farmácia Básicas, finalizando com um Seminário nos dias 10 e 11/05, no auditório 119, do Prédio 6 da ULBRA. Pede a Sra. Maracely, apoio do CMS e Conselhos Locais para divulgar. O Presidente Mário pergunta se o telefone da Farmácia Básica do município está funcionando e o diretor Ismael responde que estão providenciando. O Presidente Mário diz que o usuário tem o direito de telefonar e ver se tem o medicamento e a Secretária Débora diz que existe o site e o Presidente retruca dizendo que o legal é ligar e que a partir de agora vai cutucar o prefeito. O conselheiro Eduardo lembra de um projeto, em que o usuário poderia levar o medicamento para ser aproveitado por outras pessoas e a servidora responde que existe, é o Farmácia Solidária, que funciona na Santos Ferreira, 1655. As conselheiras Janete, Margareth e Cristiane cobram a falta de medicamentos e a secretária adjunta Débora, responde que alguns faltam, mas buscam suprir. Conta como funciona e que muitas vezes o medicamento e até o princípio ativo, estão em falta no mercado. Reclamações que alguns ACS não estão fazendo as visitas e a diretora Aiko responde que se souber, abrirá processo administrativo. O Presidente cobra que existem denúncias de que gestores se negam a dar informações a conselheiros de saúde e a diretora Aiko diz que não existe esta determinação da secretaria e que irá conversar com a Fundação. A coordenadora do quadrante Nordeste apresenta a vice coordenadora do CLS da UBS São José. O coordenador Geral, conselheiro Eduardo, cobra o envio da ficha da eleição. Com os dados dos eleitos. A Sra. Ingrid, substituta da conselheira local Verônica, se apresenta, porém, o conselheiro Eduardo, solicita a ata da eleição, para reconhecer a substituição. Será providenciado. Finalizasse a reunião com pouca audiência e o S.r. . Presidente, às 20:48 horas, encerra a assembleia, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



